

**Prevalência de sintomas em pessoas acometidas pelo COVID-19 no município de
Nazária-Piauí**

**Prevalence of symptoms in people affected by COVID-19 in the city of Nazária-
Piauí**

**Prevalencia de síntomas en personas afectadas por COVID-19 en la ciudad de
Nazária-Piauí**

Recebido: 21/08/2021 | Revisado: 29/08/2021 | Aceito: 04/09/2021 | Publicado: 17/09/2021

Danyelee Holanda da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7517-5890>

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: dan_sil_holanda@hotmail.com

Elisson de Sousa Mesquita Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3449-6908>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: elissonmesquita01@gmail.com

Leticia de Sousa Vidal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6988-8798>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: fisiovidalleticia@gmail.com

Bárbara Leite da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3389-1893>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: babiileiteslv@gmail.com

Abimael de Carvalho

ORCID: 0000-0002-4393-778X

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: abimaeldecarvalho@aluno.uespi.br

Sarah Lays Campos da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8156-9319>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: sarahlayscampos1@gmail.com

Geisa de Morais Santana

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8008-888X>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: geisasantana97@gmail.com

Tassiane Maria Alves Pereira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8876-7438>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Brasil

E-mail: tassiane.alves07@gmail.com

Janaína de Moraes Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8693-3957>

Universidade Estadual do Piauí, Brasil

E-mail: fisiojanainams@gmail.com

Resumo

O novo coronavírus 2019 ou síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) pertencem às espécies β de coronavírus, que são transmitidos principalmente por meio de gotículas respiratórias e contato próximo, e podem ser encontrados em células epiteliais respiratórias humanas em cerca de 96 h, que atacam primeiramente os pulmões e induzem fluido seroso, exsudatos de fibrina e formação de membrana hialina nos alvéolos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo identificar a prevalência dos sintomas de COVID-19 em pessoas atendidas e diagnosticadas pela doença em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Nazária, no estado do Piauí. A pesquisa constitui-se de um estudo observacional transversal, com dados coletados através da análise de prontuários. Os resultados mostram que a maior prevalência de sintomas foi no gênero masculino, sendo que, aproximadamente 15% dos pacientes adultos apresentam a tríade de sintomas de febre, tosse e dispneia e, 90% apresentam mais de um sintoma. Já nas crianças, os sinais e sintomas podem ser semelhantes aos de outras infecções respiratórias virais comuns e outras doenças infantis. Diante disso, ficou evidente que existe um número considerável de prevalência de pessoas atendidas com sintomas do COVID-19 em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de

Nazária, Piauí, ressaltando a importância para criação de políticas de saúde de assistência pós-COVID a esta população.

Palavras-chave: Infecções por Coronavirus; Estudos de Prevalência; Epidemiologia.

Abstract

The new 2019 coronavirus or severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2) belong to the β species of coronaviruses, which are transmitted mainly through respiratory droplets and close contact, and can be found in human respiratory epithelial cells in approximately 96 h, which primarily attack the lungs and induce serous fluid, fibrin exudates and hyaline membrane formation in the alveoli. Thus, this study aimed to identify the prevalence of symptoms of COVID-19 in people treated and diagnosed with the disease in a Basic Health Unit, in the city of Nazária, in the state of Piauí. The research consists of a cross-sectional observational study, with data collected through the analysis of medical records. The results show that the highest prevalence of symptoms was in males, and approximately 15% of adult patients have the triad of symptoms of fever, cough and dyspnea, and 90% have more than one symptom. In children, the signs and symptoms may be similar to those of other common viral respiratory infections and other childhood illnesses. Therefore, it was evident that there is a considerable prevalence of people cared for with symptoms of COVID-19 in a Basic Health Unit located in the city of Nazária, Piauí, highlighting the importance of creating health care policies after COVID a this population.

Keywords: Coronavirus Infections; Prevalence Studies; Epidemiology.

Resumen

Lo nuevo coronavirus de 2019 o síndrome respiratorio agudo severo coronavirus 2 (SARS-CoV-2) pertenecen a la especie β de coronavirus, que se transmiten principalmente a través de gotitas respiratorias y contacto cercano, y se pueden encontrar en las células epiteliales respiratorias humanas en aproximadamente 96 h. , que atacan principalmente los pulmones e inducen líquido seroso, exudados de fibrina y formación de membranas hialinas en los alvéolos. Así, este estudio tuvo como objetivo identificar la prevalencia de síntomas de COVID-19 en personas tratadas y diagnosticadas con la enfermedad en una Unidad Básica de Salud, en la ciudad de

Nazária, en el estado de Piauí. La investigación consiste en un estudio observacional transversal, con datos recolectados a través del análisis de historias clínicas. Los resultados muestran que la mayor prevalencia de síntomas fue en hombres, y aproximadamente el 15% de los pacientes adultos tiene la tríada de síntomas de fiebre, tos y disnea, y el 90% tiene más de un síntoma. En los niños, los signos y síntomas pueden ser similares a los de otras infecciones respiratorias virales comunes y otras enfermedades infantiles. Por lo tanto, se evidenció que existe una prevalencia considerable de personas atendidas con síntomas de COVID-19 en una Unidad Básica de Salud ubicada en la ciudad de Nazária, Piauí, destacando la importancia de crear políticas de atención de salud después del COVID en esta población.

Palabras clave: Infecciones por coronavirus; Estudios de prevalencia; Epidemiología.

Introdução

O novo coronavírus 2019 ou síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2) pertencem às espécies β de coronavírus, que são transmitidos principalmente por meio de gotículas respiratórias e contato próximo, e podem ser encontrados em células epiteliais respiratórias humanas em cerca de 96 h, que atacam primeiramente os pulmões e induzem fluido seroso, exsudatos de fibrina e formação de membrana hialina nos alvéolos (LIU *et al.*, 2020).

No final de 2019, o novo coronavírus SARS-CoV-2 começou a se espalhar rapidamente pelo mundo, sendo relatado pela primeira vez por unidades de saúde locais em Wuhan, China, em dezembro de 2019 (FENG *et al.*, 2020), causando doenças respiratórias de gravidade diferente. Aproximadamente 80% dos casos são assintomáticos ou leves, e cerca de 20% causam comprometimentos respiratórios graves que requerem tratamento hospitalar, eventualmente necessitando de ventilação mecânica invasiva e suporte vital, podendo levar a sequelas permanentes e até a morte (TORRES-CASTRO *et al.*, 2020).

Os sintomas mais comumente relatados são febre (88,7%), tosse (57,6%) e dispneia (45,6%), no entanto, para uma minoria significativa, particularmente aqueles com mais de 65 anos e com comorbidades como hipertensão e diabetes, a infecção pode

ter consequências muito graves. Naqueles pacientes com necessidade de internação, uma proporção relativamente alta (20,3%) exigiu tratamento em ambiente de unidade de terapia intensiva (UTI), sendo o motivo mais comum o desenvolvimento de síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA, 32,8%). Menos comumente, os pacientes podem desenvolver lesão hepática aguda, lesão cardíaca aguda, lesão renal aguda e choque séptico virêmico (SIMPSON; ROBINSON 2020).

Alterações do tecido pulmonar, como opacidades em vidro fosco, consolidação, espessamento vascular, bronquiectasia, derrame pleural, padrão pavimentação em mosaico e nódulos sólidos irregulares, podem progredir em mais de 80% dos pacientes, mas sabendo que os mesmos que se recuperarem com sucesso da COVID-19, precisarão de suporte de saúde para definir e quantificar as consequências da doença. O acompanhamento é hoje o novo desafio, como era no início para as UTÍ's (POLASTRI *et al.*, 2020).

A cidade de Nazária fica a 30 km de distância da capital Teresina e, possui segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2020, uma área territorial de 362,376 km², com uma população estimada em 8.602 pessoas, tendo somente alguns meios de assistência de saúde primária que, caso a população desta necessite de assistência de saúde secundária e/ou terciária, devem deslocar-se a capital, e com isso surge a COVID-19 que é uma patologia que muitas vezes necessita também de assistência secundária e/ou terciária, surgindo também o interesse em entender esta como um todo, principalmente a sintomatologia para buscar e/ ou implementar uma melhor assistência para a população em geral. Além disso, dentro do quadro atual de políticas bastante restritivas quanto ao contato social, conhecer a prevalência de infecção na população, e, em consequência, o número de suscetíveis, será essencial para planejar a volta gradativa às atividades normais da população.

Portanto surge a questão problema para elaboração do estudo: Quais os tipos de sintomas mais comuns relatados em pessoas acometidas pelo COVID-19 no município de Nazária-Piauí? Com o objetivo de identificar a prevalência dos sintomas de COVID-19 nesta população.

Metodologia

Esse trabalho trata-se de um estudo observacional transversal, a coleta foi feita através de uma ficha elaborada pelos pesquisadores para a análise de prontuários médicos de pessoas que tiveram sintomas da patologia, sendo atendidos e consequentemente notificados com a doença em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Nazária, Piauí, no período de outubro de 2020 a março de 2021.

Os critérios de inclusão na pesquisa foram os prontuários dos pacientes diagnosticados com COVID-19, de ambos os sexos, atendidos na UBS selecionada para realização da pesquisa, sendo excluídos prontuários com dados incompletos e rasurados.

A pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética obedecendo a resolução de nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado com o parecer nº 4.679.717.

Foram incluídos na análise, 100 prontuários de pacientes pertencentes à área COVID-19 da Unidade Básica de Saúde, os dados analisados foram idade, sexo, sintomas, data de atendimento e local que o paciente reside. Os dados foram organizados em uma planilha do Excel 2013 e analisados pelo software estatístico Bioestat5.3, considerado o nível de significância de ($p \leq 0,05$) para todas as análises.

Resultados e Discussão

Foram coletados os dados de todos os 100 prontuários de pacientes pertencentes à área COVID-19 da Unidade Básica de Saúde, que até o dia 06 de maio de 2021 foram confirmados 360 casos da doença no município, 10 óbitos e 1192 testes realizados.

A distribuição em relação às faixas etárias e gêneros está descrita na Tabela 01.

Tabela 01: Distribuição dos usuários atendidos na UBS Clementino Neto com sintomas da COVID-19 por faixa etária e Gênero (N=100). Nazária (PI).

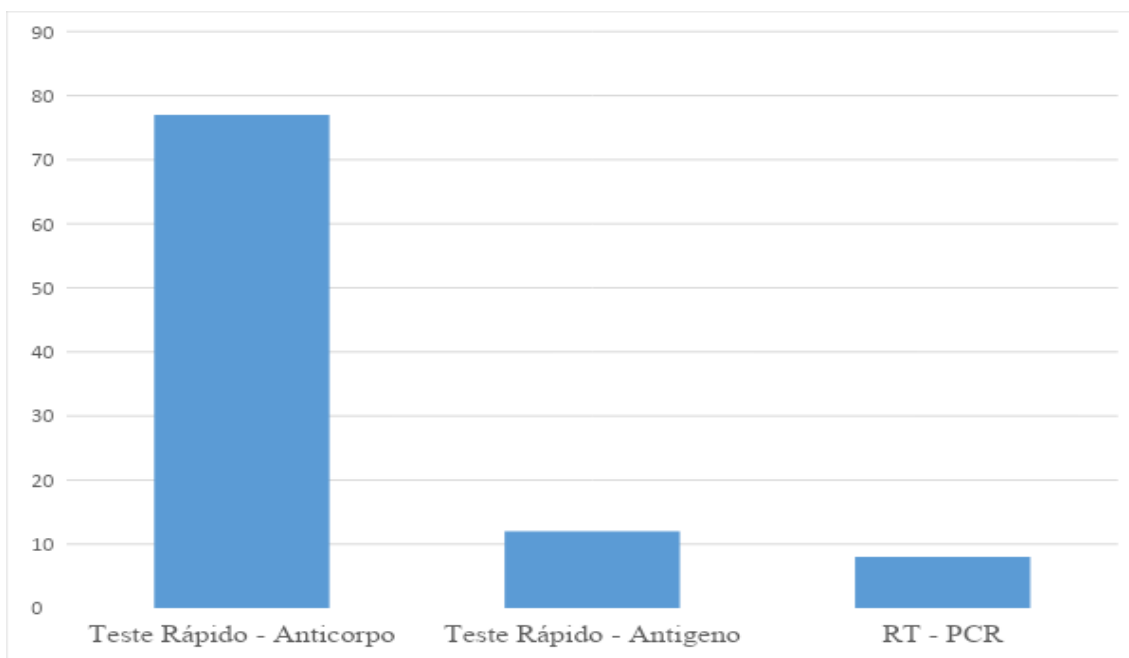
Usuários	Porcentagem (%)	
Gênero	Feminino	46
	Masculino	54
	6 – 10	3

Faixa Etária (Anos)	18 - 29	21
	31 - 50	42
	51 - 94	34
Total	100	

Fonte: Autores, 2021.

Os resultados apresentados na tabela 01 mostram o gênero e a faixa etária dos usuários atendidos na UBS apresentando sintomas da COVID-19, no qual o gênero masculino foi equivalente a 54% e o feminino equivalente a 46% dos atendimentos, a faixa etária que mais foi relatada foi entre 31 e 50 anos equivalente a 42% dos atendimentos e, a que teve menos menção foi em crianças com faixa etária entre 6 e 10 anos com 3%.

Gráfico 01: Distribuição dos usuários atendidos na UBS Clementino Neto com sintomas da COVID-19 de acordo com os métodos de diagnóstico (N=100). Nazária (PI).

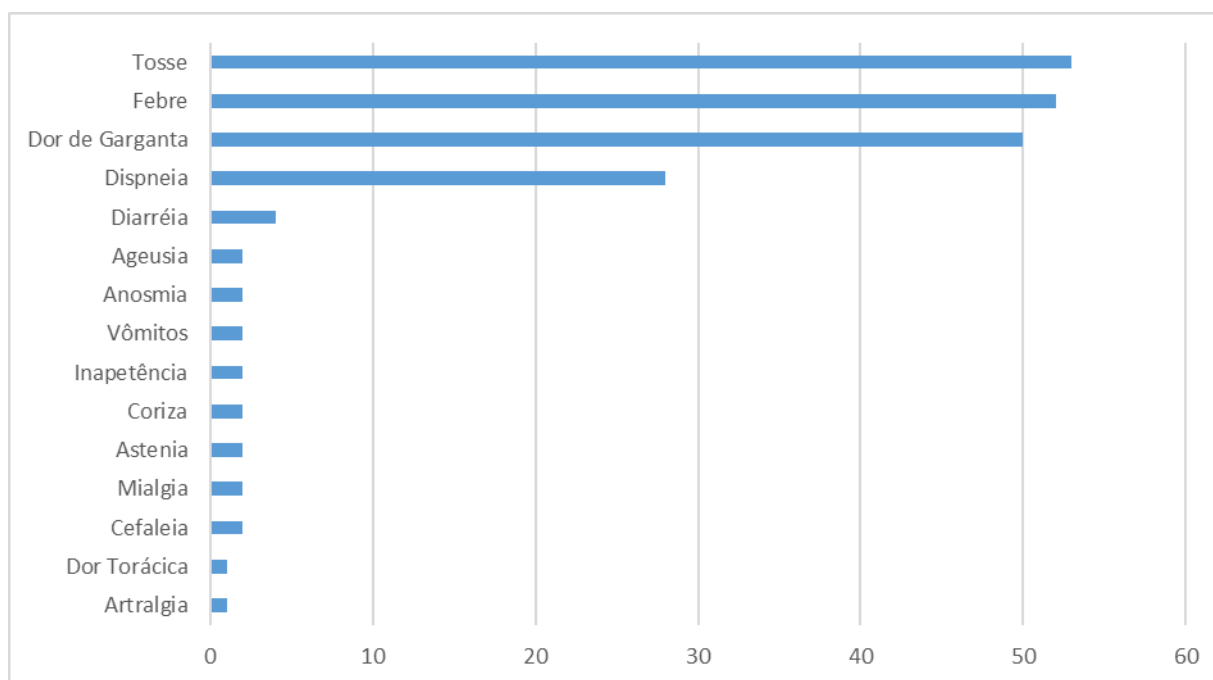


Fonte: Própria, 2021.

A Unidade Básica de Saúde pertencente ao presente estudo dispõe de três tipos de métodos de diagnóstico, que são: RT-PCR (no inglês *Reverse transcription polymerase chain reaction*, que traduzido para o português, fica Transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase), Teste Rápido – Antígeno e Teste Rápido – Anticorpo. Dentre eles, o que foi mais utilizado, tendo a porcentagem de 77%, foi o Teste Rápido – Anticorpo, seguido do Teste Rápido – Antígeno com 12% e do RT-PCR com 8% (Gráfico 01).

A utilização de métodos diagnósticos para detectar a infecção por SARS-CoV-2 deve considerar a sua finalidade, uma vez que as características de cada método são voltadas para diferentes contextos, que podem envolver desde a tomada de uma decisão clínica até a elaboração de uma estratégia de vigilância em saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Gráfico 02: Sintomas da COVID-19 apresentados pelos usuários atendidos na UBS Clementino Neto (N=92). Nazária (PI).



Fonte: Autores, 2021.

Os resultados apresentados no gráfico 02 mostram os sintomas mais relatados pelos pacientes. Entre os diversos sintomas, os mais frequentes foram tosse (53%), febre

(52%) e dor de garganta (50%), enquanto os menos frequentes foram dor torácica e artralgia (1% cada).

Neste estudo, incluindo 100 prontuários de pacientes diagnosticados com COVID-19 na Unidade Básica de Saúde Clementino Neto, a maioria dos casos era de indivíduos do sexo masculino, a faixa etária mais mencionada foi entre 31 e 50 anos, sendo o tipo de teste mais realizado o Rápido – Anticorpo. Os sintomas mais relatados foram tosse, febre e dor de garganta.

No presente estudo observou-se que os prontuários analisados com a patologia, a maioria pertencia ao gênero masculino. O estudo de SILVA, J. A. *et al.*, 2020, teve achado similar, que identificou que a faixa etária em que houve mais contaminação foi em homens com idade entre 30 e 39 anos, logo estes nesta idade, encontram-se no mercado de trabalho, impossibilitando-os de cumprir o isolamento social e outras medidas protetivas, sendo assim, uma vez que essa faixa etária é a mais contaminada, há maiores possibilidades da doença se manifestar de forma sintomática.

Como aqui evidenciado, as crianças representaram a faixa etária com menor número de indivíduos positivos. Logo diversos estudos mostram as razões para o risco muito menor das formas graves de COVID-19 em crianças (consistentes com o que também foi observado anteriormente para surtos de coronavírus SARS e MERS), quando comparadas às faixas etárias mais velhas, permanecem incertas e várias hipóteses foram levantadas para explicar esse fenômeno, incluindo diferentes padrões de respostas imunológicas entre as idades. É mais provável que os adultos, uma vez infectados com SARS-CoV-2, desenvolvam respostas imunes desbalanceadas, o que leva a uma tempestade de citocinas, frequentemente associada a danos nos pulmões e pior prognóstico para os pacientes, em oposição a lactentes e crianças nos quais seriam esperadas diferenças na imunidade inata e uma resposta mais eficiente das células T, capazes de eliminar o vírus (SAFADI *et al.*, 2020).

No presente estudo teve diferentes tipos de relatos de sintomas. A infecção por COVID-19 pode produzir diferentes manifestações clínicas, sendo as mais frequentes febre e sintomas respiratórios, anosmia, ageusia, sintomas digestivos e manifestações cutâneas (BOSCH *et al.*, 2020). De acordo com um estudo desenvolvido em Paquistão, tosse e febre também foram os sintomas clínicos mais frequentes nas infecções por

COVID-19 (KHAN M. *et al.*, 2020), enquanto dispneia e dor torácica foram entre os menos frequentes, coincidindo com o estudo de ACCORSI, T. A. D. *et al.*, 2020.

Este trabalho demonstra ainda, que a maioria dos diagnósticos foi realizada por testes Rápido – Anticorpo. Embora o teste rápido-antígeno apresente várias vantagens, como a facilidade e rapidez na realização, é sugestivo que sua baixa sensibilidade não permita seu uso solitário, como teste de linha de frente para o diagnóstico da COVID-19, uma vez que pode levar a resultados falsos-negativos. Já os testes rápidos de anticorpos têm-se tornado uma opção para a população geral, no rastreamento de casos assintomáticos ou de pessoas com sintomas leves a moderados, para observar a imunidade/recuperação dos casos confirmados, eles permitem um diagnóstico rápido, simples e altamente sensível, vantagens importantes a considerar diante do fato de a COVID-19 ser uma doença nova (LIMA *et al.*, 2020).

As limitações do estudo foram que os dados foram coletados retrospectivamente em registros médicos, podendo haver imprecisões, modificações e omissões nos dados, como também a definição da amostra não ser aleatória.

Conclusão

Existe um número considerável de prevalência de pessoas atendidas com sintomas do COVID-19 em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Nazária, Piauí, evidenciando a necessidade de o serviço de saúde da cidade foquem na contenção da epidemia e criação de medidas de assistência integral de saúde, como também criação de políticas de saúde de assistência pós-COVID a esta população.

Referências

ACCORSI, T. A. D. *et al.* Assessment of patients with acute respiratory symptoms during the COVID-19 pandemic by Telemedicine: clinical features and impact on referral. **Publicação oficial do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein** (São Paulo), v. 18, p. 1–8, 2020.

BOSCH *et al.* Manifestaciones cutáneas por COVID-19 en paciente polisintomática. **Revista Clínica de Medicina de Familia**, v. 13, n. 3, p. 235–239, 2020.

FENG *et al.* Qigong for the Prevention, Treatment, and Rehabilitation of COVID-19 Infection in Older Adults. **American Journal of Geriatric Psychiatry**, v. 28, n. 8, p. 812–819, 2020.

KHAN, M. *et al.* Epidemiological and clinical characteristics of coronavirus disease (COVID-19) cases at a screening clinic during the early outbreak period: a single-centre study. **Journal of Medical Microbiology**, v. 69, n. 8, p. 1114–1123, 2020.

LIMA *et al.* Intervalo de tempo decorrido entre o início dos sintomas e a realização do exame para COVID-19 nas capitais brasileiras, agosto de 2020. **Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 30, n. 1, p. 1-10, 2020.

LIU *et al.* Respiratory rehabilitation in elderly patients with COVID-19: A randomized controlled study. **Elsevier-Complement Ther Clin Pract.**, v. 39, n. January, p. 1–4, 2020.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE– SCTIE. Acurácia dos testes diagnósticos registrados para a Covid-19. **Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde**. Brasília; 2020.

POLASTRI *et al.* COVID-19 and pulmonary rehabilitation: Preparing for phase three. **European Respiratory Journal**, v. 55, n. 6, p. 19–21, 2020.

SAFADI *et al.* The intriguing features of COVID-19 in children and its impact on the pandemic. **Jornal de pediatria**, v. 96, p. 265–268, 2020.

SILVA, J. A. *et al.* COVID-19 em pediatria: um panorama entre incidência e mortalidade. **Residência Pediátrica**, v. 10, n. 3, p. 1–4, 2020.

SIMPSON; ROBINSON. Rehabilitation after critical illness in people with COVID-19 infection. **American Journal of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 99, n. 6, p. 470–474, 2020.

TORRES-CASTRO *et al.* Functional Limitations Post-COVID-19: A Comprehensive Assessment Strategy. **Ann Oncol**, v. 57, p. 7-8, 2020.